

Agronomia

## **DESENVOLVIMENTO DE ESCALA DE NÍVEL PARA FERRUGEM DA FRAMBOESA**

Elisabete da Cruz Silva Watanabe - 9º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista CNPQ/UFLA.

Alexandre Dias da Silva - Pós-graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Lucídio Henriques Vote Fazenda - Pós-graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Carlos Henrique Milagres Ribeiro - Pós-graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Caike de Sousa Pereira - Pós-graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Rafael Pio - Professor do Departamento de Fitotecnia, UFLA – rafael.pio@ufla.br - Orientador(a)

### **Resumo**

O mercado interno no Brasil apresenta significativa expansão no cultivo da Framboeseira nos últimos anos devido à demanda dos consumidores e ao interesse de produtores na eficiência produtiva da planta ao longo do ano, com grande produção de frutos no outono e inverno, principalmente em regiões subtropicais onde as temperaturas são mais elevadas. Porém, um dos principais desafios para seu cultivo nessas condições é o dano causado pela incidência da ferrugem [*Pucciniastrum americanum* (Farl.) Arth.], doença mais limitante nos pomares subtropicais de framboesas, que afeta diretamente os frutos e causa desfolha precoce das plantas. Atualmente, seu controle é conduzido principalmente por meio de fungicidas cúpricos, que possuem alto custo, são poluentes e afetam a saúde humana e qualidade dos frutos para exportação. Consideram-se alternativas para seu controle o uso de extratos vegetais, óleos minerais, microrganismos e o uso de cultivares resistentes à ferrugem, que é a opção mais recomendada ambiental e economicamente. Todavia, para o manejo adequado, é necessário se quantificar os níveis da doença e não há um método padrão para isso. Assim, o presente estudo objetivou desenvolver e validar uma escala diagramática para avaliação precisa e acurada dos níveis da doença na planta. Para desenvolver a escala visual, foram utilizadas 190 folhas de framboeseira com diferentes níveis de ferrugem, obtidas aleatoriamente no pomar experimental da Universidade Federal de Lavras (MG), onde o clima é caracterizado por invernos secos e verões quentes e úmidos. Para validação da escala, 50 folhas com sintomas foram avaliadas por 8 avaliadores que classificaram a severidade com e sem auxílio da escala. A acurácia e precisão dos dados foram analisadas estatisticamente pela correlação de Lin e foi utilizada regressão linear para aferir a reprodutibilidade das estimativas. Concluiu-se que a melhor metodologia para classificação visual da severidade da Ferrugem em Framboeseiras é por meio de intervalos de severidade, de acordo com o formato e distribuição das lesões nas folhas. Os valores mínimo e máximo de severidade da Ferrugem nas folhas de framboeseiras avaliadas fo de 0 e 88,20%, respectivamente.

Palavras-Chave: *Rubus idaeus*, *Pucciniastrum americanum*, Correlação de Lin.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/fUPUXIncaYU>